

ATA DA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA SEGUNDA LEGISLATURA, REALIZADA EM 18 DE AGOSTO DE 1998.

Aos dezoito dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência do vereador José Führ, estando ainda presentes os seguintes edis: João Adelmo Welter, Marli Paulina Scheffler Krummenauer, Ricardo Trierweiler, Rosiméri Petry Weber, Dário José Kuhn, Romeo Vogel, Maria Beatris Weber Enzweiler e Paulo Froehlich. O Presidente declarou aberta a Reunião, e pediu para que todos se colocassem de pé, para a prestação do compromisso do suplente de vereador Dário José Kuhn. Procedeu o Presidente da Mesa, a leitura do termo e o suplente de vereador Dário J. Kuhn, tendo prometido seguir as normas. Após declarado empossado, o vereador Dário J. Kuhn, fez a entrega de sua declaração de bens e do diploma, atendendo disposição legal. Em continuidade, solicitou o Presidente, à Secretária da Mesa Diretora, vereadora Maria Beatris W. Enzweiler, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, e não havendo objeções, foi a mesma aprovada por unanimidade. Em **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, constaram: Do Poder Executivo, os ofícios: Of.nº147/Gab/98(ofício número cento e quarenta e sete barra gabinete barra noventa e oito), encaminhando o projeto de lei Nº026/98(número zero vinte e seis barra noventa e oito); Of.nº149/Gab/98(ofício número cento e quarenta e nove barra gabinete barra noventa e oito), encaminhando os projetos de lei de números: Nº027/98(número zero vinte e sete barra noventa e oito) e de Nº028/98(número zero vinte e oito barra noventa e oito); Of.nº152/Gab/98(número cento e cinquenta e dois barra gabinete barra noventa e oito), comunicando, que em ofício dirigido à empresa Socaltur da Cidade de Ivoti, o Executivo manifestou intenção de encontrar solução para a questão do transporte coletivo de longa distância no Município, anexando cópia da correspondência enviada à citada empresa. Da ASCAM, o Of.nº14/98-ASCAM/RS, apresentando o programa do X Congresso, a realizar-se na Câmara de Porto Alegre, no período de 09 a 11 de setembro, próximo. Da Assembléia Legislativa, programa do IV(quarto) Seminário - Saúde, um bem que se quer, a realizar-se nos dias 20(vinte) e 21(vinte e um) de agosto de 1998. Da Bancada do PDT, o ofício nº006/BancPDT/98, solicitando que após ouvido o plenário, fosse encaminhado o ofício Nº005/98(número zero zero cinco barra noventa e oito), ao Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem. Do vereador Dário José Kuhn, o ofício nº001/DJK/98(número zero zero um barra noventa e oito), solicitando que após ouvido o plenário, fossem enviadas as Indicações de Nº001/98(número zero zero um barra noventa e oito) e Nº002/98(número zero zero dois), anexas, ao Poder Executivo. Da vereadora Maria Beatris W. Enzweiler, o ofício nº003/MBWE/98(ofício número zero zero três barra noventa e oito), solicitando que após ouvido o Plenário, fossem enviadas ao Poder Executivo, as Indicações de Nº004/98(número zero zero quatro barra noventa e oito) e Nº005/98(número zero zero cinco barra noventa e oito), anexas. Da Assembléia Legislativa, os jornais Diário da Assembléia de números: Nº7232; Nº7233, Nº7234, Nº7236 e Nº7237. Em continuidade passou-se às **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**. Expôs o Presidente da Mesa, que nenhum edil havia se inscrito para usar da palavra neste espaço, e portanto passaria-se, de imediato, à apreciação das proposições. Pediu à Secretária da Mesa Diretora, vereadora Maria B. W. Enzweiler, que procedesse a leitura das mesmas na medida em que fossem votadas. Iniciando a Secretária da Mesa pela leitura da Indicação Nº004/98(número zero zero quatro barra noventa e oito), apresentada por ela mesma, e dirigida ao Prefeito Municipal. Na Indicação propondo que fosse removida a terra e demais detritos, que estão sobre o asfalto da Rua Presidente Lucena. Colocada em discussão, comentou o vereador João A. Welter, que muitas vezes, passavam caminhões com barro nos pneus, o qual caía sobre o asfalto. Expôs o vereador Paulo Froehlich, que por grande parte dessa terra que está sobre o asfalto, a frota de caminhões da Prefeitura era a

responsável, pois a perdiam durante o transporte. Falou o Presidente da Mesa, que a alguns dias, trator ingressou na Rua Presidente Lucena, e que perdera grande quantidade de lama sobre o asfalto, e que o mesmo até seria perigoso para o trânsito. Colocado em votação, o encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em continuidade procedeu a Secretária da Mesa, a leitura da Indicação 005/98(número zero zero cinco barra noventa e oito), apresentada por ela mesma, e dirigida ao Prefeito Municipal. Nessa indicando, que, quando da execução de obras de áreas de lazer e parques esportivos, fossem executadas de forma simultânea as obras para o centro da cidade e da localidade de Nova Vila. Colocada em discussão, comentou a vereadora Rosiméri P. Weber, que deveriam ser oferecidas áreas de lazer, pois que as crianças não poderiam ficar brincando na rua. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade; Seguindo, procedeu a Secretária, a leitura da Indicação N°001/98(número zero zero um barra noventa e oito), apresentada pelo vereador Dário José Kuhn, dirigida ao Prefeito Municipal. Por meio desta, indicou o edil, a instalação de proteção sobre o poço artesiano, localizado junto a Escola Municipal Governador Roberto Silveira. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade; Ainda apresentou o vereador Dário J. Kuhn a Indicação de N°002/98(número zero zero dois barra noventa e oito), também dirigida ao Prefeito Municipal. Nesta indicou a fixação do cabo que interliga a bomba d' água e a bóia, ao poste da rede de energia elétrica, localizado no trecho compreendido entre as residências dos munícipes Danilo Baum e Pedro Lenhart. Explicou o vereador Dário J. Kuhn, que o citado poste fora substituído, e que a empresa que fizera o serviço, não firmara esse cabo mencionado. Colocado em votação o encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, fez a Secretária da Mesa, a leitura do ofício N°005/BancPDT/98(número zero zero cinco bancada do partido democrático trabalhista barra noventa e oito), endereçado ao Diretor do Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem. Neste, a bancada, solicitando a colaboração do DAER, visando a liberação de linhas de ônibus de Presidente Lucena à Porto Alegre e vice-versa. Colocado em discussão, comentou o Presidente da Mesa Diretora, que o Poder Executivo também enviara ofício à empresa Socaltur, visando linha de ônibus à Capital, e que o referido ofício, certamente reforçaria a reivindicação apresentada. Passando-se à votação do encaminhamento, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Sugeriu, ainda no instante, a vereadora Rosiméri P. Weber, que os demais edis também assinassem o abaixo-assinado, anexo ao ofício, pois que o mesmo seria apoio importante. Comentou a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que pelo que sabia já havia algum trabalho no sentido de ser feita a liberação de linha de ônibus, direto à Porto Alegre. Em continuidade, passou-se à **DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS**. Onde foram entregues à Comissão Geral de Pareceres, os seguintes projetos: Projeto de Lei N°026/98(número zero vinte e seis barra noventa e oito), que autoriza o Poder Executivo a receber em doação, áreas destinadas ao uso público; Projeto de Lei N°027/98(número zero vinte e sete barra noventa e oito), que autoriza o Poder Executivo a incluir metas no Plano Plurianual 1998/2001 - Lei Municipal N°185, de 02 de julho de 1997; Projeto de Lei N°028/98(número zero vinte e oito barra noventa e oito), que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 1999, e dá outras providências. Seguindo, expôs o Presidente da Mesa, que passaria-se à **ORDEM DO DIA**. Pediu ao Presidente da Comissão de Pareceres, que apresentasse os pareceres. Tendo apresentado somente parecer ao Projeto de Lei N°025/98(número zero vinte e cinco barra noventa e oito), que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar no valor de R\$38.700,00, e dá outras providências. Solicitou o Presidente à Secretária da Mesa, que procedesse a leitura do Parecer. Nesse, a Comissão se manifestara favorável ao Projeto. Colocado o Projeto em discussão, perguntou o vereador Dário J. Kuhn, por que constava Assistência Médica, Hospitalar, Odontológica e Sanitária em Geral, para onde deveriam ser transferidos R\$6.500,00(seis mil e quinhentos reais), e novamente discriminada Assistência Médica, Hospitalar, Odontológica e Sanitária em Geral, donde deveriam ser retirados

R\$6.000,00(seis mil reais). Expôs a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que lhes fora explicado, que o Posto de Saúde estava sem dentista e que para contratar, seriam necessários os recursos constantes no Projeto. E que o dinheiro estava na Secretaria da Saúde, só que deveria ser repassado para a dotação, serviços pessoais. No momento, expôs a vereadora Rosiméri Petry Weber, que novamente nesse projeto, eram destinados recursos sem ser especificada sua aplicação, pois nas dotações outros serviços e encargos, somava-se o valor de R\$14.700,00(quatorze mil e setecentos reais). E perguntou, por qual motivo, o Executivo não especificava melhor, onde deveriam ser aplicados os recursos. Disse a vereadora Rosiméri P. Weber, que em outro projeto abrindo crédito suplementar, aprovado recentemente, também grande parte do dinheiro, aproximadamente R\$94.000,00(noventa e quatro mil reais), não soube-se onde seria gasto, e solicitada a informação, essa, até o presente não havia sido fornecida. E, que a seu ver, era um direito saber onde seriam gastos os recursos, e sugeriu que fossem feitos maiores esclarecimentos. E, para o mesmo ser possível, disse que pediria vistas do Projeto. Falou no instante, a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que a população estava querendo dentista, e a contratação dependeria da aprovação do Projeto. Ainda no momento, disse o Presidente da Mesa Diretora, que não atenderia o pedido da vereadora Rosiméri P. Weber, e que colocaria o Projeto em votação, considerando ainda, que a compra de passagens para os alunos do 2º(segundo) grau também dependia do Projeto. Expôs a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que o Executivo estava à disposição, para fazer esclarecimentos. Observou no momento, o vereador Dário J. Kuhn, que quando da apreciação do outro projeto que autorizara a abertura de crédito suplementar foram solicitados esclarecimentos, mas pelo que sabia, os mesmos não haviam sido concedidos e novamente estava sendo apreciado projeto com as mesmas características. Comentou o Presidente da Mesa, que além da contratação de dentista, deveria também ser contratado médico para atuar nos horários em que o profissional que estava na função, não atendia. Falou, então a vereadora Rosiméri P. Weber, que no mínimo, poderia então ser enviado pedido de informação ao Executivo, para que esclarecesse o destino dos recursos inscritos nas dotações outros serviços e encargos, a qual a seu ver, poderia ser votada pelo plenário. Comentou também, no instante, o vereador João A. Welter, que a seu ver, era de direito, saber onde seriam gastos os recursos, visto tratar-se de dinheiro público. Falou então a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que o dinheiro seria gasto onde fosse necessário. Perguntou o vereador João A. Welter, por qual motivo, não poderia-se saber onde seria gasto, pois que dos R\$94.000,00(noventa e quatro mil reais) apresentados no outro projeto, foram solicitados esclarecimentos, mas que resposta ainda não viera. E, que não sabia por qual motivo, não eram enviados projetos melhor especificados, pois que estavam aprovando algo sem saber onde seria gasto o dinheiro. Falou ainda, o vereador João A. Welter, que não teria nada contra o Projeto, só que não sabia por que não era melhor detalhado. Comentou a vereadora Maria B. W. Enzweiler, que quando da votação do orçamento e aprovação do índice de 10%(dez por cento), como autorização para abertura de crédito suplementar, fora dito que colaboraria-se com o Executivo. Expôs, então a vereadora Rosiméri P. Weber, que ninguém estava contra a abertura do crédito, só que gostariam que fosse mais detalhado, pois que a população desejava saber onde estavam sendo investidos os recursos da Prefeitura. Colocado o Projeto em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Mas tendo os vereadores João A. Welter, Rosiméri P. Weber e Dário J. Kuhn, votado sob protesto, considerando que queriam que o Projeto fosse mais detalhado. Após, disse o Presidente da Mesa., que o Projeto de Lei N°024/98(número zero vinte e quatro) ficaria para ser apreciado na próxima sessão, e caso alguém tivesse dúvidas, que buscasse esclarecimentos. Sugestão de esclarecimentos reforçada pela vereadora Maria B. W. Enzweiler. Falou ainda o Presidente da Mesa, que o Doutor Wellington havia deixado o número do telefone e colocado-se à disposição. Dando continuidade expôs o Presidente da Mesa, que passaria-se ao período do **GRANDE EXPEDIENTE**, onde havia se inscrito a vereadora Rosiméri P. Weber. Concedida a palavra à vereadora, comentou essa, que em vista a licença, o vereador Adelar H. Schmitt, não se fazia presente, mas que lhe solicitara que fizesse a leitura de duas manifestações, sendo uma dirigida

ao Prefeito e a outra à vereadora Marli P. S. Krummenauer. Destacou a vereadora Rosiméri P. Weber, que procederá a leitura das mesmas, mas que eram de autoria do vereador Adelar H. Schmitt. Iniciando a leitura dessa, dirigida ao Prefeito Municipal. Nesta o edil manifestando preocupação com o exposto pelo Prefeito à industriário, referente a instalação de rede de energia elétrica, em consequência da alteração do Projeto de Lei N°007/98(número zero zero sete barra noventa e oito). Ainda, conforme a manifestação, espera o edil, que tenha se tratado somente de um mal entendido, por não ser compreensível, que na condição de chefe do Executivo, o Prefeito não tenha maior conhecimento dos projetos com origem no Executivo. Pois que pela emenda que apresentara haviam sido retirados do projeto o pagamento de aluguel de prédio, luz e água, por o Legislativo ter considerado tratar-se do pagamento da taxa mensal de luz, e não da instalação de rede de energia elétrica. Quanto a manifestação dirigida à vereadora Marli P. S. Krummenauer, dizia essa, que sabia-se da dificuldade encontrada pela edil, em ler e igualmente na interpretação. E, que essa dificuldade levava a vereadora a interpretar de forma errada o Projeto de Lei N°007/98(número zero zero sete barra noventa e oito), considerando que havia dito a industriário, que devido a emenda apresentada pelo vereador Adelar H. Schmitt, não poderia o mesmo ser beneficiado com a instalação de rede de energia elétrica. Fato que, conforme a manifestação, tornava o equívoco aberrante, visto que pelo Projeto tratava-se somente do pagamento mensal de luz. Ainda na manifestação, dizia o vereador Adelar H. Schmitt, acreditar que a indignação da edil, se devia ao fato de ter sido a única a votar contra a emenda e o Projeto, contrariando até os colegas de partido. Ao final, diz, que esperava que a edil tivesse compreendido o apresentado, senão, se persistissem dúvidas, colocava-se a disposição para fazer pessoalmente os devidos esclarecimentos. Feita a leitura das manifestações, e nada mais havendo para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 25(vinte e cinco) de agosto, do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata a qual após lida e aprovada, será subscrita pela Secretária e Presidente da Mesa Diretora.

---

SECRETÁRIA

---

PRESIDENTE